19 de junho, 2006

As pessoas e as nações precisam de Deus

Solenidade da Santíssima Trindade As pessoas e as nações precisam de Deus Em dia da Solenidade da Santíssima Trindade, 11 de Junho, a Eucaristia dominical internacional, no Santuário de Fátima, vincou que a Santíssima Trindade é das festas mais importantes do calendário litúrgico, é um convite da Igreja ao cristão a completar a descoberta de Deus, para que a sua vida seja sinal do amor de Deus. O presidente da Eucaristia, D. Serafim Ferreira e Silva, Administrador Apostólico da Diocese de Leiria-Fátima, sublinhou que "só pode haver um Deus, as pessoas e as nações precisam de um Deus puro", que se revelou em Cristo e age em cada um de nós pelo Espírito Santo. D. Serafim sublinhou também a ligação histórica e da mensagem de Fátima com a Santíssima Trindade e recordou que a nova igreja em construção no Santuário de Fátima, que se espera inaugurar em Outubro de 2007, será dedicada à Santíssima Trindade. Solidariedade com o Sumbe O ofertório da Eucaristia de 11 de Junho reverterá para a Diocese angolana de Novo Redondo (que em Outubro deste ano adoptará a designação de Diocese do Sumbe), recentemente geminada com a Diocese de Leiria-Fátima, em acto solene realizado no Santuário de Fátima a 23 de Abril. Aquando do momento do ofertório, o Reitor do Santuário de Fátima convidou os peregrinos a serem generosos com esta "diocese completamente desprovida de infra-estruturas" e sublinhou que a verba obtida pelo gesto de solidariedade servirá "para ajudar a construir infra-estruturas de evangelização e apostolado". D. José de Queiróz Alves, Arcebispo do Huambo/Angola concelebrabou esta Eucaristia e, antes da bênção final, tomou da palavra para agradecer o gesto de boa vontade. "Muito obrigado pelo espírito e acção missionários para com a Diocese do Sumbe. Obrigado em nome da Igreja de Angola", referiu D. José de Queiróz Alves, que sublinhou também nesse momento "a alegria de estar em Fátima a partilhar a nossa esperança", relembrando que a Diocese do Huambo tem um santuário e várias capelas dedicados a Nossa Senhora de Fátima. Outro concelebrante da Eucaristia, D. Serafim Fernandes de Araújo, Arcebispo de Belo Horizonte/Brasil, também deixou uma mensagem aos participantes na celebração: "É com grande satisfação que aqui me encontro a partilhar a nossa fé, na festa síntese de todas as festas do ano litúrgico – a Solenidade da Santíssima Trindade", afirmou, acrescentando que em Fátima existe o apelo constante a "esta ligação à Santíssima Trindade". **Peregrinação dos Grupos e Ranchos de Folclore de Portugal a Fátima Em 2007 a peregrinação terá carácter internacional** Pelo quinto ano conse cutivo, e numa organização da Federação do Folclore Português (FFP), centenas de grupos folclóricos e ranchos estiveram ontem, 11 de Junho, em Fátima a participar na Peregrinação Nacional do Folclore Português ao Santuário. De acordo com informação prestada pelo presidente da FFP, Fernando Ferreira, estiveram em Fátima 245 ranchos e grupos representativos de todas as

regiões de Portugal, num total de mais de treze mil elementos. Os trajes e as alfaias de trabalho retratavam o povo católico português do início do século XX. As várias profissões, os vários estratos sociais representados ilustram o viver e o sentir da alma portuguesa em início de século, coincidente com a época das aparições de Anjo e de Nossa Senhora em Fátima. “A ideia desta peregrinação é também que sirva de aprendizagem aos mais novos elementos do grupo. Queremos transmitir-lhes a nossa fé e a nossa devoção por Nossa Senhora e pedir a Maria que nos ajude, nas nossas vidas e aos nossos grupos de folclore”, afirmou Fernando Ferreira que sublinhou a religiosidade do povo português e a tradição das grandes romarias realizadas um pouco por todo o país. No próximo ano esta peregrinação ao Santuário de Fátima revestir-se-á de um carácter internacional, uma vez que marcará o encerramento do 2.º Congresso Mundial de Folclore, que terá lugar em Portugal de 25 a 29 de Abril, sob o tema “Os grupos de folclore cruzam olhares, unem esforços na defesa e na preservação da identidade dos povos do mundo”. O encerramento deste encontro mundial, promovido pela União das Federações de Grupos de Folclore, na qual estão representados cinquenta países, será no Santuário de Fátima, com esta peregrinação internacional. “A ideia da peregrinação a Fátima foi muito bem recebida pela União das Federações de Grupos de Folclore e será o ponto alto deste encontro do folclore de Portugal e do mundo”, considera o presidente da Federação do Folclore Português, que aproveitou a ocasião para “mandar uma mensagem ao Governo Português: que não se esqueça das raízes de Portugal, da identidade portuguesa, defendida e preservada pelo folclore”. ***Boletim Informativo 66/2006, de 12 de Maio de 2006***

---

www.fatima.pt/pt/news/as-pessoas-as-nacoes-precisam-deus